Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Domingo 7 Junho - 1959

N.º 1419

Ano XXVIII Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 - (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

O Lirismo Camoniano

«Nenhum lírico o excedeu no poder de exteriorizar os sentimentos. Não se exagera ao dizer-se que Camões marcou a culminância na poesia peninsular. Byron que introduziu na inspiração literária emoções inéditas, admirava em Camões a «autenticidade» do lirismo, a verdade humana dos versos. O génio de Byron soube penetrar com subtileza no génio de Camões.

A sua existência foi uma contínua via dolorosa. Da juventude à velhice os sucessos trágicos acidentaram-na. Amou e penou; e nesse calvário aprendeu tôda a gama dos corações desditosos, que traduziu na lira. Era o destino!

As «estrêias infelizes» enlutaram os dias do poeta, e não uma vez ou outra mas sempre. Na côrte, em Marrocos, na Índia, nos mares da China, nas costas de Moçambique — o destêrro, a cegueira, a prisão, a marinharia, o naufrágio, a miséria, a fome... De tudo isto se foi tecendo o véu elegíaco que envolve a musa de Camões. A vida deste vagamundo ficou-se aos farrapos nas mil desaventuras.

Não espanta que um lírico tão desgraçado soubesse interpretar com insuperável fidelidade o coração do homem. A leitura das poesias de Camões não despontam em nós sorrisos de volúpia ante imagens cérulas. Ele não era apenas um cinzelador de caprichos bonitos, um rebuscador de artifícios requintados. Tendo ressentido em si todas as metamorfores da Dor, verteu em cada verso a sua prodigiosa ríqueza de experiências. Não se fez o eco doutras vozes distantes, estranhas ao seu drama: esculpiu em ritmos cristalinos, que são melopeias de amargura, o desespêro da alma mortificada. Engana-se quem procurar encontrar outra coisa no lirismo camoniano. Nem habilidades de consonância, nem temas esporádicos dos fabricantes de arabescos. Nas canções, nas odes, nas elegias, nas redondilhas, nos sonetos estremece longamente a agitação duma sincera angústia. E' o subjectivismo passional despido de ouropeis — a Dor comunicando-se directamente à nossa sensibilidade.

A linguagem que assim nos emociona e domina é bem a dum lírico assombroso. Compare-se Camões aos maiores do seu tempo; a poética fria, quase inerte, de Sá de Miranda ou de António Ferreira não nos trespassa de comoção, deixa-nos insensíveis; a de Camões discorre grave e profunda, acorda em nós ressonâncias dramáticas, punge-nos. Não se nota em Camões o esforço incapaz, que fatiga; nem a facilidade superficial, que distrai. Ele é a paixão. E' a tragédia do homem planando no etéreo. E' a música de Orfeu a animar o verbo gelado com flamas divinas. E' o filão do amor cândido e tenaz, da tristeza nostálgica, das dúvidas mortais, das renúncias atrozes, a latejar nas áureas torrentes das suas estrofes. Os outros raro nos tocam no fundo do ser. Só de outiva conheciam a Dor. Bernardim e a «Crisfal» trouxeram à literatura quinhentista alguma coisa mais que palavras. Estes, sim: não foram propinadores de ideias frustas, nem imaginários de temas não sentidos. Mas Camões sobrepujou os a ambos em altura de inspiração lírica, em profundidade e universalidade do sentimento expresso; e excedeu-os muitíssimo na orquestração do verso, que se cristalizou no lirismo camoniano em cadências perfeitas.

A linguagem de Camões imprime a plástica precisa à emoção poética. Harmoniosa e diáfana, ductiliza-se subtilmente ao calor da inspiração e mantem-se em equilíbrio com ela. Os séculos não lhe amorteceram a limpidez. Conterva a mesma graça emotiva, a mesma serenidade majestosa, a mesma transparência...»

(*Da «História da Literatura Portuguesa,» do Dr. Joaquim Ferreira*).

Festas de Verão em 1959 em Espinho

Com o pedido de publicação, recebemos do Sr. Presidente da Comissão Municipal de Turismo o progrma das Festas a realizar durante os meses de Julho, Agosto e Setembro próximos. que é o seguinte:

EM JULHO

9 — Concerto por uma banda de música.
13 — Festival Folclórico.
16 — Concerto por uma banda de música.
19 — Festival Folclórico.
23 — Gincana Infantil.
26 — Festival Folclórico.

AGOSTO

6 — Concerto por uma banda de música.
9 — Gincana de automóveis.
13 — Concerto por uma banda de música.
15 — Festival Nocturno no Parque João de Deus.
25 — Dia do Veraneante (música, fogo de artifício, ranchos folclóricos, etc.)
29 — Torneio de ténis.
30 — Torneio de ténis — Torneio de tiro aos pratos — Concurso de Construções na Areia, promovido pelo Diário de Notícias.

Em data a designar, Circuito Ciclista de Espinho, integrado na Volta a Portugal.

SETEMBRO

3 — Concerto por uma banda de música.
6 — Festival Folclórico.
17 — Gincana Infantil.
20 e 21 — Festas de Nossa Senhora da Ajuda.

— — —

Possivelmente, em Agosto ou Setembro, Festa da Aeronáutica, de organização do Aero-Clube da Costa Verde.

Em Julho, Agosto e Setembro, e em datas a fixar oportunamente torneios de óquei em patins, voleibol, futebol, etc.

Pelo Casino

Inaugurada a nova época sob os melhores auspícios no passado dia 1 do corrente, o Grande Casino de Espinho, que passou por importantes obras de beneficiação, tem vindo a registar apreciada frequência e animação. para o que muito têm contribuído as diversões que ali são proporcionadas ao público

No seu Cine Teátro realizam-se sessões diárias, excepto às 3.as feiras, com a exibição de consagrados filmes e algumas vezes completadas por atraentes sessões de Variedades.

No «Dancing» há baile diário animado pelo conjunto *Sérgio e a sua Orquestra*, com o seu vocalista, o conhecido cantor António Alvarinho e ainda pelo apreciado *Conjunto Atlântico*, da nossa terra. Todos os dias ali têm lugar escolhidas sessões de Variedades, com a participação de atracções internacionais como o «ballet» alemão — *Blue Eyes Sisters*; a parelha de baile brasileira *Irene e Da Rivo*; as graciosas bailarinas francesas — *Trio Folias*, e ainda a afamada vedeta da Rádio e Televisão Portuguesa — *Madalena Iglésias, etc.*

O Caso do Palácio Hotel

Publicamos noutro lugar o despacho de S. Ex.a o Presidente do Conselho que declara préviamente de *utilidade turística* um hotel a instalar pela Câmara Municipal de Espinho para o qual se utilizará o edifício onde funcionou o Palácio Hotel desta praia.

Em virtude de se terem malogrado as negociações com a emprêsa proprietária do referido imóvel e, considerando uma necessidade premente para a vida da nossa Praia o funcionamento de um hotel de 1.a classe, se não de luxo, a Câmara Municipal propôs-se solucionar o problema que de outro modo parecia insoluvel, e requereu a quem de direito que o hotel fôsse previamente considerado de utilidade turística.

Trata-se da medida base para a expropriação por utilidade pública do referido edifício, o qual terá de sofrer importantes melhoramentos devendo o hotel estar concluído no praso de um ano a contar da publicação do despacho declarativo.

Seguir-se-ão as formalidades impostas pela Lei, e a Câmara Municipal estudará, a forma de realizar o seu objectivo sem comprometer as suas receitas destinadas ás necessidades imperiosas do Município para o que espera contar com a colaboração e auxílio das entidades igualmente empenhadas na solução do problema.

E' de lamentar que Espinho fique ainda esta época privada do seu principal hotel; mas é de crer que para a época de 1960 a lacuna esteja preechida com vantagem para Espinho.

O Brasil Associa-se às Comemorações Henriquinas

O Governo Português deu conhecimento ao Governo Brasileiro da sua intenção de enviar ao Rio de Janeiro pròximamente uma missão extraordinária chefiada pelo Professor Doutor José Caeiro da Mata Presidente da Comissão Central das Comemorações Henriquinas e antigo Ministro dos Negócios Estrangeiros, a fim de transmitir pessoalmente ao Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira em nome do Chefe do Estado do Governo e da Nação Portuguesa, um convite para vir a Portugal assistir aos actos culminantes das comemorações do V Centenário da morte do Infante Dom Henrique que devem realizar-se em Junho ou Julho do próximo ano.

Com motivo naquelas comemorações reunir se ão em Portugal numerosas delegações oficiais cientificas e deplomáticas estrangeiras que com a colaboração das Marinhas de todos os países amigos tomarão parte nas grandiosas homenagens à memória daquele por cujo esforço a civilização greco-latina e cristã foi levada a todos os oceanos. Dada a sua posição especial, o Brasil não poderia participar como país convidado mas sim como Nação històricamente associada à epopeia que teve origem nos feitos, estudos e vida do Infante.

O Chanceler Negrão de Lima a quem o Embaixador de Portugal no Rio de Janeiro transmitiu aquele convite agradeceu a iniciativa de associar o Brasil às homenagens a uma grande figura de projecção universal que pertence à história das duas Pátrias e exprimiu ao Embaixador o agrado com que o presidente da República aceitará o convite e receberá a missão extraordinária que o virá transmitir.

Farmácias de Serviço

HOJE:

G. Farmácia de Espinho

2.ª feira - Farmácia Teixeira
3.ª » - » Santos
4.ª » - » Paiva
5.ª » - » Higiene
6.ª » - Grande Farmácia de Espinho
Sábado - Farmácia Teixeira

Estrada Nacional N.º 326

— uma artéria de turismo que necessita de reparação conveniente

Há dias, encontrando-nos casualmente na nossa Avenida Marginal, vimos chegar, lentamente, um automóvel qua trazia colada no para-brisas uma pequena bandeira inglesa e era ocupado por dois cavalheiros e duas senhoras estrangeiras. O carro parou junto dum polícia a quem um dos ocupantes se dirigiu pedindo quaisquer informações, em francês (felizmente que na Polícia de Espinho já há guardas que compreendem a língua francesa), e, momentos depois. os ocupantes do carro apeavam-se junto de um dos restaurantes da Rua 19. Soubemos depois que esses estrangeiros se dirigiram para Espinho pela Estrada Nacional N.o 326

Diáriamente, chegam a Espinho nesta época, em seus automóveis mais ou menos confortáveis, turistas estrangeiros. E, se não todos, alguns, induzidos pelo dístico «Espinho» colocado na E. N., no lugar do Picoto, enveredam por essa artéria e após uma viagem tormentosa, cá chegam, finalmente. Os comentários que esses turistas farão sobre o estado dessa estrada não devem ser, com certeza, muito favoráveis para as nossas estradas secundárias.

Várias vezes, e desde há anos, que vimos salientando nestas colunas a necessidade de se reparar convenientemente a Estrada Nacional N.o 326, visto, além de outras razões, entre as quais a comodidade dos habitantes das povoações que ela atravessa, trata-se de uma artéria de utilidade turistica de grande movimento por ser a que estabelece a mais curta ligação entre Espinho e a Estrada Nacional N.o 1 (Lisboa-Porto).

Se não estamos em erro, ao seu estado lastimoso se referiu, há anos, já, nas colunas de «O Século», o ilustre director deste grande diário lisbonense, sr. João Pereira da Rosa, que descreveu a sua odisseia ao dirigir-se para a nossa praia, reclamando as devidas providências, que, infelizmente, não foram ainda tomadas.

Ainda no nosso número de 24 de Maio findo aludimos, a essa estrada, salientando a necessidade de ser devidamente reparada, e notamos que os correspondentes, em Nogueira da Regedoura, dos nossos colegas «Notícias» da Feira e «Correio da Feira» se têm feito éco também, do estado deplorável em que aquela estrada se encontra, lamentando que a pavimentação a betuminoso que acabou de fazer-se no troço desde Espinho até ao lugar dos Altos Ceus, freguesia de Anta do nosso concelho, não se estenda até á Estrada Lisboa-Porto (no lugar do Picoto).

Realmente, a parte agora pavimentada beneficia apenas, pequeno número de pessoas do local, enquanto que a parte que fica por reparar não permite que a estrada seja aproveitada como via de acesso entre dois pontos importantes — a E. N. N.o 1 e Espinho.

Trabalho útil, sob todos os aspectos, seria, como já dissemos, levar a sua reparação até à E. N. N.o 1. Mas, se isso não for possível nesta empreitada, pelo menos que se pavimente, para já, até 100 metros alem da Igreja de Nogueira da Regedoura, isto é, até fora da povoação, evitando-se, assim, que o sacrificado povo daquela freguesia não fique a ver o benefício a umas escassas centenas de metros, sem o poder usufruir.

Estamos certos que isso não é aumento de despesa que a Junta Autónoma não possa comportar, pelo que não deixará de dar ao povo de Nogueira da Regedoura um benefício a que ele tem incontestável direito, e se vai mostrando cansado de por ele esperar. Isto sem prejuízo, antes, como mais uma etapa para se atingir convenientemente o Picoto, medida indispensável sob o ponto de vista turístico, por quanto, esta zôna tambem é Portugal, tambem digna de ser conhecida pelos turistas estrangeiros.

Foi feita a declaração prévia de utilidade turística

dum hotel a instalar no antigo Palácio-Hotel de Espinho

Por despacho do Sr Presidente do Conselho de 19 do mês findo, publicado na II Série do «Diário do Governo» de 3 do corrente, foi declarado prèviamente de utilidade turística, nos termos do art.o 11.o da Lei n.o 2 073 de 23 de Dezembro de 1954, o hotel a instalar em Espinho pela sua Câmara Municipal.

Este despacho incidiu sobre a seguinte proposta dos Serviços de Turismo do S. N. I. de 4 de Maio findo:

«O Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo tem a honra de propor que seja prèviamente declarado de utilidade turística, nos termos do art.o 11.o da Lei n.o 2.073, de 23 de Dezembro de 1954, e conforme é requerido pela Câmara Municipal de Espinho, o hotel a instalar naquela localidade.

Efectivamente, os serviços de turismo são de parecer que no empreendimento concorrem os pressupostos legais da declaração em causa.

O hotel disporá de uma boa localização, por se situar numa das melhores praias portuguesas, zona de turismo e de jogo. E' considerado como de toda a conveniência turística dotar Espinho de um estabelecimento hoteleiro condigno, de cuja falta esta estância balnear se ressente gravemente.

O futuro hotel ocupará o edifício onde funciona o Palácio Hotel, encerrado em 30 de Junho do ano findo.

Será efectuada uma importante remodelação, que não afecta o actual aspecto da construção que consta de projecto aprovado pelos serviços de turismo.

A entrada far se-á por um amplo átrio, donde partem as duas escadas principais e os dois elevadores destinados ao uso dos hóspedes. Seguem-se as dependências do porteiro, telefone, escritório e gerência.

O hotel disporá de oitenta quartos, todos com casa de banho privativa. O anterior estabelecimento hoteleiro dispunha de cem quartos. A redução da capacidade de hospedagem irá redundar em benefício das áreas dos quartos e da instalação de casas de banho privativas.

As zonas de uso comum dos hóspedes constarão de rez-do-chão, salas de jantar, estar, leitura e bar. A sala de jantar, que será interior, receberá iluminação e ventilação da parte superior do edifício.

Em cada um dos andares ficará situada mais uma sala de estar.

A zona de serviço será amplamente desenvolvida, possibilitando o número e distribuição das suas dependências e bom serviço que o hotel deverá assegurar.

A ligação entre os pisos para o pessoal, roupas e pequenos almoços encontra-se prevista, respectivamente, por uma escada de serviço e monta-cargas.

Na cave ficarão a lavadaria, engomadoria, arrecadações e garrafeira.

No piso térreo situam-se a cozinha e dependências complementares, rouparia, vestiários do pessoal, sala de jantar do pessoal e sala de jantar dos motoristas.

Em cada andar haverá um quarto de vigilante, roupeiros e arrumações.

De acordo com estimativa apresentada, o custo das obras de remodelação deverá atingir 2.320 contos. O hotel deverá estar concluído no prazo de um ano, a contar da publicação no DIÁRIO DO GOVERNO do despacho declarativo.

Considerando que concorrem no hotel que a Câmara Municipal de Espinho pretende instalar os pressupostos exigidos pela Lei n.o 2073, tenho a honra de propor que este estabelecimento seja prèviamente declarado de utilidade turística, devendo esta declaração ser confirmada após conclusão das obras e precedendo vistoria.

Lisboa, 4 de Maio de 1959 — O Chefe da Repartição de Turismo, JORGE FELNER DA COSTA.»

BIBLIOGRAFIA

«A Música nos Autos de Gil Vicente» «Chulas, Charambas e Desgarradas» — de Rebelo Bonito

(Retardado por falta de Espaço)

Ambos com amável dedicatória e aludindo ao 27.o aniversário deste jornal, brindou-nos o sr. Eng.o Porfírio Rebelo Bonito, escritor, musicólogo e etnógrafo distinto, com dois interessantes livrinhos (preciosa prenda de anos) que têm os títulos acima, os quais vieram enriquecer sobremaneira a nossa modesta biblioteca.

—«A Música nos Autos de Gil Vicente» é o tema da conferência que o ilustre escritor e investigador da história da música portuguesa proferiu em 10 de Julho de 1957, no Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmento em Guimarães a convite daquela Sociedade e em sessão solene integrada nos Festivais Gil Vicentinos promovidos pela Câmara Municipal daquela nobre cidade.

Além da citada conferência, o mesmo livrinho insere o notável discurso de apresentação do eng.o Rebelo Bonito pelo sr. J. M. Pinto de Almeida ilustre membro da Câmara M. de Guimarães.

O outro livro, de 86 páginas e formato maior tambem impresso em excelente papel intitula-se «CHULAS CHARAMBAS E DESGARRADAS» e foi editado já este ano.

Tal como «A Música nos Autos de Gil Vicente» este livro está escrito em estilo vernáculo, elegante, pelo que as duas obras se lêem com interêsse e com prazer, e, parece interessarem até a pessoas que da matéria versada não têm quaisquer noções ou nunca se deram ao cuidado de ler qualquer obra sobre assuntos de carácter musical, folclórico ou etnográfico.

O sr. Eng.o Rebelo Bonito presta com a primeira obra um valioso contributo para o estudo da personalidade lírico-literária do fundador do Teatro Português e com a segunda, muito valoriza a história do nosso rico folclore para o qual fornece elementos preciosos e originais sobre as origens e influências das três famosas danças populares que deram o título a «Chulas, Charambas e Desgarradas»

Simples rabiscador de jornais falta nos autoridade para salientar o valor dos trabalhos em referência e os altos conhecimentos musicais folclóricos e etnográficos do seu ilustre autor

Terminamos, pois estas despretenciosas referências, perfilhando as palavras com que o Senhor J. M. Pinto de Almeida, se referiu ao Senhor Eng.o Rebelo Bonito no discurso que pronunciou ao apresentá-lo ao selecto auditório que na Sociedade Martins Sarmento se reuniu para ouvir a sua conferência sob o tema —«A Música nos Autos de Gil Vicente»:

—«Se neste País houvera uma Universidade de Música, Sua Ex.a seria nela Senhor Doutor, com todos os títulos que conferem a erudição e o profundo conhecimento musical, num busquejo que realmente apetece chamar arqueologia da música, na paciente e sábia investigação dessa arte ou dessa ciência, sensibilidade, agudeza, classicismo, amor dos códices, a prova documental — tudo o que constitui a matéria da investigação e da análise, num trabalho beneditino, de aptidão que se confina num mundo próprio, para além do qual ainda continua o sorriso musical de Deus.

Tenho a impressão de que se se perguntasse a sua Ex.a como cantavam os Hititas ou os Caldeus estaria tão à vontade como para nos dizer como se cantam os Reis em Trás-os-Montes».

São anteriores trabalhos do mesmo autor, quase todos já publicados, as seguintes obras:

«As Cantas e os Cramois do Cancioneiro de Cinfães» (1947); ANÁLISE MUSICAL (do CANCIONEIRO DE CINFÃES) — 1950; «CANTO CORAL e VIDA ORFEÓNICA» — Porto, 1952; «Linguagem Literária e Linguagem Musica» — Porto 1952; «A Canção Popular Portugues» Lisboa, 1954; «O Galanfum e os seus Problemas» — Porto, 1954

«UM CÂNTICO GRECO-LATINO E UM TEXTO MUSICAL DE GIL VICENTE — Lisboa, 1954; «Linguística Profissional», «Um Conto Tradicional Português»; «Figuras que Passam»; «DO CANCIONEIRO POPULAR DE RESENDE» Porto 1958, «DICIONÁRIO MUSICAL DE TEMAS POPULARES PORTUGUESES» (inédito); «CANTIGAS E PREGÕES» (inédito) — B. D.

Pretende-se

GARAGEM independente, resposta com todos os detalhes ao apartado 38 Espinho.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 7, a senhorinha Maria Miquelina Antunes de Moura, filha do sr. Alvaro Antunes de Moura; as meninas Maria José Gomes Almeida, filha do sr. Joaquim Matos Almeida, e Maria Celina Pereira de Castro, filha do sr. Manuel Augusto de Castro; as sr.as D. Maria Amélia Dias de Oliveira esposa do sr. Manuel Alves da Silva, e D. Maria Adozinda Amorim R. de Oliveira, esposa do sr. Narciso Gomes Correia Junior, ausente no Rio de Janeiro; e o sr. Diamantino da Silva e Sá;

—Amanhã, dia 8 a sr.a D. Lourinda Ferreira Amorim, de Moselos; e o menino Joaquim Alves Pereira, filho do sr. Fernando Domingues P. Passos, de Silvalde;

—em 9 a senhorinha Margarida Laboada de Oliveira, filha do sr. José Carvalho de Oliveira, ausente no Porto; as sr.as D. Maria Francisca Tavares Diogo, e D. Emília Reimão Resende; os srs. Francisco Domingos de Oliveira, João Lopes da Fonseca, Manuel Alves da Cruz, filho do sr. José Alves de Oliveira, de Silvalde, e António de Oliveira Perdilhó ausente no Brasil;

—em 10, as sr.as D. Ana Rosa de Sá, de Esmoriz, D. Palmira Ferreira Alves de Carvalho, e D. Maria de Sá Ferreira, esposa do sr. António Alves de O Peixão; os srs. Américo O. Sango, filho do sr. Albertino de Oliveira Sango, ausente no Porto, e Hernâni Ferreira de Araújo, de Silvalde;

—em 11, os srs. António do Carmo Baptista, Delfim Casal Ribeiro, e Francisco Ferreira Neto; e a menina Otília, filha do sr. Domingos Alves Pereira;

—em 12, as senhorinhas Maria Eugénia Barbosa Lourenço, filha do sr. João Lourenço, e Olga de Jesus Moreira, filha do sr. Manuel Pinto Moreira; a sr.a D. Maria Fernanda da Silva Cardoso, esposa do sr. Herminio de Almeida Cardoso, e o sr. Augusto Fernandes Tato;

—em 13, as meninas Maria de Oliveira e Sousa, e Fernanda Luísa P. Mendes.

Partidas e Chegadas

Por terem sido premiados com bolsas de estudo concedidas pela Fundação Gulbenkian, seguiram para Lisboa a fim de frequentarem os cursos de Educação e Didática Musical os conceituados professores desta Vila, srs Mário Neves e sua Esposa, D. Delmary Neves.

Doentes

Tem experimentado sensíveis melhoras o que muito nos alegra o n/ estimado colaborador sr. Manuel Laranjeira.

—Teve alta provisória do Hospital desta Vila, o nosso amigo e assinante sr. Pompeu Duarte de Araújo.

Banco Nacional Ultramarino

Acaba de assumir a gerência deste importante estabelecimento de crédito, em Espinho, o Sr. Júlio Augusto de Magalhães e Vasconcelos que exercia iguais funções com reconhecida competência, na Agência do mesmo Banco em Felgueiras. Os nossos cumprimentos.

O dia 10 de Junho é Feriado Oficial

sendo obrigatório o encerramento dos estabelecimentos comerciais e industriais

Na próxima 4.a feira dia 10 de Junho, aniversário da morte do genial poeta Luís de Camões, imortal autor dos Lusíadas e cantor das glórias nacionais e da raça portuguesa, é considerado de feriado oficial e de Festa Nacional

De harmonia com o Decreto que alterou os feriados nacionais, é obrigatório o encerramento de todos os estabelecimentos comerciais e industriais de laboração não contínua, isto é, aqueles que não estão autorizados a funcionar aos domingos.

Cabeleireiro de Senhoras

Precisa-se empregada de 17 a 22 anos com alguma prática.

Falar na Rua 19 n.º 231 - Espinho.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

Domingo, 7 de Junho

NO CINE-TEATRO

Á TARDE E Á NOITE

15,30 h. —— e —— 21,45 h.

O emocionante Drama

O MEU MAIOR PECADO

com o famoso trio de estrelas

Rock Hudson • Dorothy Malone • Robert Stack

NO RESTAURANTE

Todos os dias 20 h.

JANTAR-CONCERTO

com Sérgio e a sua Orquestra

Óptimo Serviço * Ambiente distinto

PREÇO — ESC. 40$00

NO «DANCING»

depois das 23 horas

Atrações nacionais e estranjeiras de grande categoria

A Sala de Jogos abre às 16 horas

PARA ADULTOS

Escola Comercial e Industrial de Espinho

Começam no dia 26 do corrente os exames do Ciclo Preparatório desta Escola, seguindo-se os exames de admissão conforme o calendário das provas que a seguir publicamos.

—A documentação dos candidatos ao exame de admissão ao Ensino Técnico deverá ser apresentada de 15 a 25 de Junho.

Os exames dos alunos do Ensino Particular e dos candidatos a quem não é exigida a matrícula são requeridos de 10 a 15 de Junho.

Calendário das Provas

Exame do Ciclo Preparatório:

1.a Chamada

Junho, 26 — Sexta feira: Língua e História Pátria 9 horas; Ciências Geográfico — Naturais — 11 horas

Junho 27 — Sábado: Matemática - 9 horas.

2 a Chamada

Julho, 16 — Quinta feira: Língua e História Pátria - 9 horas; Ciências Geográfico — Naturais 11 horas

Julho, 17 — Sexta feira: - Matemática 9 horas.

Exame de admissão:

1.a Chamada

Julho, 20 — Segunda-feira: Redacção — 9 horas; Ditado — 10 30 h.

Julho 21 — Terça-feira: Desenho — 9 horas; Aritmética e Geometria — 10 30 horas.

2.a Chamada

Julho, 27 — Segunda feira: Redacção — 9 horas; Ditado - 10,30 horas.

Julho 28 — Terça feira: Desenho — 9 horas; Aritmética e Geometria — 10 30 horas.

— — —

Para quaisquer outros esclarecimentos deverão os interessados consultar as instruções sobre exames afixadas no átrio da Escola.

A Feira das Indústrias Britânicas

Desde 29 do mês findo, data em que foi solenemente inaugurada pelo Chefe do Estado, que funciona em Lisboa, na Junqueira, o grandioso certame que é a Feira das Indústrias Britânicas.

Trata-se inegavelmente, de uma grande realização que nos revela, nos mais variados aspectos, a capacidade de trabalho e produção da indústria da Grã Bretanha.

Cheia de interesse particularmente quanto aos objectivos a atingir de uma melhoria nas relações comerciais com o nosso País a Feira oferece um quadro admirável, tudo atraindo as atenções não sómente pelo sentido artístico que orientou a sua organização como pela enorme variedade dos produtos expostos.

O Imperador da Etiópia Visita Portugal

No espírito das seculares relações e dos sentimentos de amizade que unem os dois países e os seus povos, e com o objectivo de as fortalecer, Sua Majestade Imperial Hailé Selassié I Imperador da Etiópia, visitará oficialmente Portugal de 24 a 29 de Julho próximo, acedendo assim ao convite que para aquele efeito foi dirigido a Sua Majestade Imperia por Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Almirante Américo de Deus Rodrigues Tomás.

Oferece-se

Empregado com algumas habilitações de escritório e carta de condução de ligeiros. Informar pelo telefone 233 — Espinho.

O Aero-Clube da Costa Verde em Marcha

Uma vez mais o Aero-Clube da Costa Verde esteve em festa no dia 28 do mês findo Ainda não se tinham extinguido os ecos das largadas dos dois primeiros «alunos-pilotos» srs. João Quinta (por sinal nosso conterrâneo) e dr. Albano Mesquita, mais dois «alunos-pilotos» eram lançados às águas da Ribeira do Rio Maior, em Paramos. Trata-se dos srs. José Amorim e Luís Coentrão, que foram alunos do instrutor, piloto civil José Guimarães Serra.

Como de costume, as «largadas» foram festejadas com todo o rigor da praxe, no meio da maior alegria e perante o sempre crescente número de pessoas que ao Aeródromo de Paramos agora acorrem.

Muitos outros alunos estão em instrução ainda no duplo-comando. No entanto, novas «largadas» são esperadas para breve.

Tudo leva a crer que todos os alunos deste curso efectuem o seu exame para a obtenção do certificado de piloto-aviador, ao mesmo tempo, o que será, sem dúvida, uma animadora promessa da Escola de Pilotagem do Aero-Clube da Costa Verde.

Todos estes alunos frequentam os cursos teóricos de «Navegação Aérea» e «Princípios de Voo», que aos sábados, com início pelas 21,30 h., têm lugar na sede do Clube e que estão abertos a todos aqueles que por estes assuntos se interessarem.

Dentro em breve deverão estar de posse dos seus cartões de alunos-pilotos muitos associados do Clube, o que faz crer que o segundo curso terá uma frequência ainda maior que o primeiro. E' de justiça notar-se que o incremento da Escola de Pilotagem da Costa Verde só foi possível através dos auxílios que lhe foram prestados pela Dir. Geral da Aeronautica Civil e do Subsecretariado de Estado da Aeronautica e, facto curioso, esta última entidade, ao enviar uma enorme quantidade de gasolina para as necessidades da Escola, obrigou o Arquitecto que dirige as obras dos «hangares» do Aeródromo de Paramos, a deslocar paredes e aumentar substancialmente o depósito de gasolina projectado para uma capacidade que nunca se sonhava exceder. Trabalha-se neste Aero-Clube em «Gás em Grande» — feliz título da sua revista que dentro em breve sairá a público com o seu 1.o número.

A's pessoas caridosas

Apelo de uma infeliz esposa e mãe

Subscrição para resgate de uma cabeça de máquina de costura de uma costureira de Espinho.

Transporte . . .	590$00
Um generoso assinante da «Defesa» no Ultramar . .	200$00
D. Deolinda de Almeida Morais	20$00
Dr. António Martins Barbosa	20$00
Uma Senhora de Espinho	10$00
D. Helena Dias de Sá, ausente na Venezuela . . .	100$00
a transportar . .	940$00

Falta ainda bastante para o resgate do indispensável utensilio da infeliz costureira.

(Continua)

Falecimento

D. Joaquina Pereira da Rocha

Faleceu nesta Vila na passada 6.a-feira, com 87 anos de idade, a sra. D. Joaquina Pereira da Rocha (Cadinha) natural de Paços de Brandão.

A finada era viúva do sr. António Alves de Carvalho, mãe das sras. D. Deolinda D. Maria do Ceu e D. Virgínia Pereira da Rocha, sogra do sr. Fernando Francisco Alves, e avó dos nossos estimados assinantes srs. Manuel de Sá Reis, de Miramar, Arsénio Lopes, Virgílio Lopes e Manuel Pereira, ausente em Porto d'Ave; e D. Maria Augusta, Maria Ismália Lopes, Rogéria Reis Pereira, Deolinda Reis Lopes e de Fernando Miguel e António Manuel, e tia do sr. António Capela.

O funeral realizou-se ontem para o cemitério municipal.

A' família enlutada apresentamos os nossos sentidos pêsames.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da armadora D. Isaura de Sousa

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: SESSENTA milhões de escudos

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linhas
LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

Correspondentes no Rio de Janeiro:

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA - *Rua do Ouvidor, 86*

Faça render as suas economias depositando-as em

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA

BANQUEIROS

Todas as operações bancárias

VIDA DESPORTIVA

Voleibol

Campeonato Regional da I Divisão

A oitava jornada voltou a ser negra para a turma do Sporting de Espinho que foi batida de forma sensacional pelo Centro Universitário. A Académica salvou a honra do convento ao vencer o Serzedo por 3-1.

Centro Universitário 3 Sporting de Espinho 1

Contra as previsões gerais, o Sporting de Espinho deixou-se bater pela representação do Centro Universitário, registando assim sua segunda derrota consecutiva e desperdiçando pontos preciosos na tabela classificativa. Salienta-se que, no entanto, os «universitários» mereceram o triunfo. Os espinhenses voltaram a estar bastante abaixo das suas possibilidades. Confiemos no entanto que a quebra verificada seja apenas temporária, adoptando-se as medidas que se julgar necessárias.

O Sp. de Espinho alinhou: Walter, Padrão, Gilberto, Teixeira, Mário, Vladimiro, Alcobia, Natário, Neves e Cadete. Resultados técnicos: 15 8 15-12, 11-15 e 15 10.

A. de Espinho 3 Serzedo 1

A Académica, mais por culpa própria do que pelo valor do adversário, sentiu certas dificuldades na obtenção da vitória, realizando uma exibição bastante frouxa. Ao fim e ao cabo venceu...

Na Jornada de Hoje: Sporting — Académica

Hoje, pelas 10 30 h. da manhã, o Rink de Patinagem será cenário do emocionante *derby* voleibolístico local: Sporting-Académica. A partida rodeia-se da maior espectativa dado que tanto um como outro clube necessita de vencer

O Desporto Feminino em Espinho em evidência

A equipa feminina de voleibol da A. Académica de Espinho derrotou em Aveiro a poderosa turma do Sporting Clube de Portugal por 2 0

No pretérito domingo no Rink do formoso Parque de Aveiro, realizou-se um magnífico festival desportivo, o qual constou de exibição de ginástica, de um encontro de hoquei em patins e outro de voleibol, nêle participando equipas masculinas e femininas do Sporting Clube de Portugal da A. Académica de Espinho e do Galitos.

Como último número do festival, devido a uma meritória iniciativa do Sporting da capital do distrito, teve lugar um desafio de voleibol que pôs frente a frente as equipas femininas do Sporting C. de Portugal e da A. Académica de Espinho.

A pugna, que entusiasmou jogadoras e público, constituiu um ardoroso despique travado entre duas turmas valorosas, digna uma da outra, chegando a registar fases do melhor nível técnico. As jóvens voleibolistas espinhenses, realizando uma exibição invulgar, suplantaram o seu poderoso adversário, conquistando um triunfo verdadeiramente sensacional. A representação lisboeta, embora alardeando uma requintada valia técnica, não pôde evitar a derrota perante um competidor possuído de um «élan» irresistível. As espinhenses, com o seu valioso triunfo, conquistaram a taça «Festival da Primavera» e 2 galhardetes: um do Sp. Clube de Portugal e outro do Sporting de Aveiro.

O comedimento das representantes da A. Académica de Espinho ganha o maior relêvo, dado que o conjunto da capital é um adversário de respeito, que há 9 anos não conhecia a derrota, e alimenta as esperanças num futuro melhor para o desporto feminino em geral e para o voleibol em particular na nossa terra. Sinceros parabens à Secção de Voleibol da A. Académica de Espinho, incluindo jogadoras e dirigentes.

Fôram os seguintes os resultados obtidos nos 2 «sets» do encontro: 15-12 e 15 13 No final do jogo, foi servido aos clubes participantes no festival entre os quais a A. Académica, um escolhido «copo de água».

Torneio Início

Leixões 0 Sp. de Espinho 3

Em Matosinhos, a equipa do Leixões sucumbiu diante da do Sp de Espinho, sem apêlo nem agravo As espinhenses, superiores em diversos sectores do jogo, acabaram por ditar a lei do mais forte desforrando-se dos reveses sofridos em Espinho.

A vitória do Sp de Espinho veio pôr em relêvo a evidência atingida pela prática do desporto feminino na nossa terra.

Andebol de Sete

Campeonato Regional do Porto da II Divisão

Leixões 10 Sp. de Espinho 13

Na jornada inaugural do torneio a jovem mas prometedora equipa de andebol na variante de sete do Sporting de Espinho deslocou-se a Matosinhos, para defrontar a excelente equipa de Leixões.

Depois de uma 1.a parte incerta a acusar a estreia em provas oficiais da variante de sete, o conjunto da Costa Verde encontrou o seu melhor ritmo, realizando na parte derradeira do encontro uma exibição cheia de valia, a fazer augurar um honroso comportamento na prova agora encetada. Ante um adversário valoroso que lutou até ao fim, o Sporting espinhense construiu uma vitória justa e brilhante.

Salienta-se a propósito que os andebolistas espinhenses formaram a única equipa que na jornada n o 1 do torneio venceu fora de casa.

Os representantes da Costa Verde formaram: Morado; Moreira, Pinhal, Figueiredo; Sousa, Teixeira e F. Abreu. Suplentes: Humberto, Justino e Baptista. Apontaram os «golos» do vencedor: Figueiredo (4; Moreira (3), Teixeira (3,; Pinhal (2) e Sousa (1).

—Na 2 a jornada a realizar hoje, o Sporting de Espinho defronta no Campo do Ameal o Figueirense. O jogo principia às 10,30 h. da manhã.

Hoquei em Patins

Taça de Honra (1 a fase)

A A. Acacémica de Espinho, na última jornada da 2.a volta, derrotou no seu ambiente, de forma convincente, o Escola Livre por 8 1. No jogo-repetição da 1.a volta, realizado em Oliveira de Azemeis, as equipas empataram a 3 «bolas».

O grupo espinhense classificou-se para a fase final do torneio.

EDITAL

Alfredo Teixeira da Costa Pereira, Engenheiro Chefe da 1.a Circunscrição Industrial, Faz Saber Que:

A firma *Tipografia de Silvalde, Limitada* requereu licença para instalar uma oficina de tipografia, incluída na 3 a classe, com os inconvenientes de cheiro, poeiras, ruído, trepidação e perigo de incêndio, no lugar de Silvaldinho, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando do Norte, Nascente e Poente com prédios pertencentes a Manuel Maria Pereira Valente e do Sul com a estrada nacional n.o 109 — Espinho — Vila da Feira.

Nos termos do Regulamento de Industrias Insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.o 21.653 nesta Circunscrição, com séde no Porto, Rua dos Bragas, n.o 61.

Porto e Secretaria da 1 a Circunscrição Industrial, em 29 de Maio de 1959.

Pelo Engenheiro Chefe,

ass) ilegível

(Defesa de Espinho n.o 1419 de 7/6/59)

EDITAL

Alfredo Teixeira da Costa Pereira, Engenheiro Chefe da 1 a Circunscrição Industrial, Faz Saber Que:

Custódio Marques de Sá Couto requereu licença para instalar uma oficina de malhas, incluída na 3.a Classe, com os inconvenientes de barulho, trepidações, perigo de incêndios e fumos, na Rua Vinte e três n.o 55, freguesia de Espinho, concelho de Espinho, Distrito de Aveiro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste Edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.o 21.694 nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua dos Bragas n o 61.

Porto e Secretaria da 1 a Circunscrição Industrial, em 29 de Maio de 1959.

Pelo Engenheiro Chefe,

ass) ilegível

(Defesa de Espinho n.o 1419 de 7/6/59)

Pensão Flor de Espinho

Rua 19 - Telefone 397

das mais antigas de Espinho-Completamente remodelada Água quente e fria nos quartos-Cozinha á portuguesa-Almoços e Jantares-Serviço á lista-Bons vinhos de marca-Asseio Comodidade.

Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as especies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar.

Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

Ministério da Economia

Secretaria do Estado da Indústria Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Artur Mesquita, Engenheiro-Chefe da Delegação do Porto da Direcção Geral dos Combustíveis.

Faz Saber Que «Mobil Portuguesa, S. A. R. L.», pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasolina e gasóleo, com a capacidade aproximada de 15 000 litros, sita em Espinho, na Rua 62, n.o 601, freguesia da Nossa Senhora da Ajuda, concelho de Espinho, distrito de Aveiro. E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto 29.034 de 1 de Outubro de 1938 que regula a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto 36270, de 9 de Maio de 1947 que aprova o Regulamento de segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.o 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação — Rua Padre Cruz, n o 62 no Porto.

Porto e Delegação Geral dos Combustíveis, 26 de Maio de 1959

O Engenheiro-Chefe da Delegação,

ass) Artur Mesquita

(Defesa de Espinho n.o 1419 de 7/6/59)

NECROLOGIA

Nas últimas semanas faleceram no nosso Concelho mais os seguintes indivíduos:

EM ESPINHO: Luís Morais de 70 anos, viúvo; Augusto de Sousa Teixeira, de 55 anos, cosinheiro, casado com Amélia Alves da Costa;

—EM ANTA—Lugar do Souto - Maria Rodrigues Pinto, de 89 anos, casada com Joaquim Lopes Guimarães; Lugar da Quinta — Maria da Silva Marques, de 81 anos divorciada; Lugar da Guimbra—Cândida Ferreira da Silva de 53 anos casada com José Alves de Oliveira;

—EM SILVALDE—Lugar do Souto —Franclim Rodrigues dos Santos de 65 anos carpinteiro casado com Rosa Amélia Pereira, e António Pinto da Cruz solteiro, de 53 anos.

Vende-se

Mobilia de sala de visitas.

Informa na Tipografia Espinhense.

Agência Funerária

de Isaura P.a de Sousa Pinto-Rua 62 n.º 527 - Telef. 653.

No desastre do avião da Base de Montijo

morreram 2 oficiais e 2 cabos que o tripulavam, um dos quais era natural de Espinho

Na manhã da pretérita 2.a feira, registou-se um trágico desastre de aviação no qual pereceram quatro elementos das nossas Forças Aéreas, entre os quais se contava um jovem aviador espinhense. Pelas 11,27 h., um avião bimotor «Beechraft» 2.507, da Base Aérea do Montijo, que andava em missão normal, caiu no Rio Tejo, junto à ilha do Rato, quando se preparava para aterrar noquela Base. O brutal acidente foi presenciado da torre do comando e logo saíram para o local do sinistro uma ambulância e respectivo pessoal com o fim de prestar socorros aos sinistrados. Não tardou que aparecessem a boiar no rio dois cadáveres, que foram logo retirados. Tratava-se do capitão-piloto-aviador, sr. João Fernandes, de 43 anos, casado, natural de Silgueiros distrito de Viseu, e do aspirante a oficial miliciano, engenheiro de Aéronautica, sr. Francisco Artur Lopes da Conceição, de 25 anos, solteiro, natural de Santo António (Évora). Mais tarde, apareceu a boiar outro cadáver, o do primeiro cabo mecânico, sr. António Moreira, de 24 anos, solteiro, natural de Espinho. Os três corpos foram removidos para a casa mortuária do Hospital Militar da Estrêla. Já apareceu também o cadáver do outro mecânico aviador, sr. Luís Cândido Mendes, de 24 anos, solteiro, natural de Sabugal.

A urna contendo os restos mortais do inditoso António Moreira, saíu na manhã de 4.a feira passada, do Hospital Militar, em Lisboa, para Espinho. O seu funeral para o Cemitério desta vila teve lugar no dia seguinte, registando-se grande concorrência de pessoas de todas as categorias sociais.

O ataúde que esteve velado por alguns camaradas do morto, coberto pela Bandeira Nacional, foi transportado para o cemitério numa viatura dos Bombeiros V. Espinhenses. No funeral encorporaram-se, também, a Direcção e sócios do Aero-Clube da Costa Verde de que o finado foi um dos sócios fundadores.

O malogrado aviador, antes de se alistar na Aviação, foi empregado na Tipografia Espinhense onde se imprime o nosso jornal. A' família em luto apresentamos sentidos pêsames.

Pagamento adiantado de Assinaturas

Pagaram as suas assinaturas deste ano, (ano completo) mais os seguintes prezados assinantes, aos quais estamos reconhecidos:

Domingos Pereira Bernardes e Raúl Pereira Americano, do Brasil; António Gomes de Oliveira e António Catarino da Fonseca, de Angola; Alvaro de Carvalho Quintas e Armando Domingues da Silva, de Moçambique; Capitão Artur Salgado, Eng. Pedro Viterbo, Dr. César Moreira Baptista e Carlos Marques Carvalhas de Lisboa: Fernando F. d'Oliveira e Sá. de Picote-M. do Douro; Augusto Rodrigues Bento Casebre, e Avelino Alves da Rocha (Casebre), de Matosinhos; Serafim dos Santos Tavares, Jorge Coelho, Dr. Henrique Neves Estima Joaquim dos Santos, Dimas Domingues da Silva e Albino Oliveira dos Santos, de Espinho; Joaquim Rodrigues P. de Oliveira e Joaquim Pereira Soares, da Idanha Anta; Fernando José Teixeira de Barros e Alfredo Rodrigues de Sá, de Guetim; Joaquim Alves de Sá (Carreiras), de Silvalde, e Luis de Sá e Silva, de Paramos.

Correspondências

Rio Meão

Enlace Matrimonial

No dia 28 de Maio, na igreja paroquial desta freguesia, realizou-se o casamento do Sr. Sarafim Rodrigues Cambôa, filho do conceituado industrial, Sr. Cândido Rodrigues Cambôa e da Sr.a D. Margarida Cândida da Conceição, com a Sr.a D. Alda Pereira Reis, filha do Sr. Alberto da Costa Reis, viajante comercial e da Sr.a D. Rosalina Alves Pereira, todos filhos desta terra.

Apadrinharam o enlace: pelo lado do noivo, o Ex.mo Sr. Dr. Alberto Leite Ferreira, Dg.mo Juíz da Comarca de Cinfães do Douro, e sua Esposa Sr.a D. Fernanda Loureiro Ferreira; pelo lado da noiva, o Ex.mo Sr. Dr. Domingos Soares Albergaria, distinto clínico de S. João de Vêr, e sua Esposa Sr.a D. Elvira Martins Ferreira Silva Soares Albergaria.

Realizou-se um lauto banquete na residência dos pais da noiva tendo falado aos Brindes os Srs. Drs. Alberto Leite Ferreira, Domingos Soares Albergaria e António Ferreira de Sá.

Ao jóvem casal as n/ felicitações.—C.

Uma reunião de bairristas de Silvalde

Um grupo de dedicados bairristas silvaldenses, que inclui das figuras mais representativas da vida da progressiva freguesia de Silvalde, vem-se empenhando em meritória tarefa de solucionar alguns dos mais legítimos e antigos problemas e anseios do povo da sua terra.

Com a finalidade de reforçarem ainda mais a superior determinação bairrista que os anima, reuniram-se em 29 do mês findo num jantar de confraternização. Achavam-se presentes os srs. Manuel Alves Gomes da Costa, vereador da Câmara Municipal de Espinho; Adriano Alves de Oliveira, presidente, Alberto Pinto de Sá e Belmiro Ferreira de Oliveira Pinto, vogais da Junta da freguesia; Manuel Alves de Oliveira Junior, regedor; Manuel Ferreira de Oliveira Pinto, Heliodoro Pereira da Silva, Joaquim Pereira Alves, Manuel Alves de Araújo, Ernesto Rodrigues da Silva Couto, António Rodrigues de Oliveira, António Alves Soares, Herculano Francisco Vilas, Hernâni Ferreira de Araújo, José Alves Couto, José Alves Fernandes, Joaquim Quintã, João da Rocha Guimbra, José Pinto de Sá, Manuel Pereira Alves, Manuel Francisco Pereira, Manuel Alves Custódio. Presentes ainda os srs. Alberto Bastos Maia e Mário Fernando, este último em representação do nosso jornal.

Durante o ágape, que decorreu num ambiente da mais sã cordealidade e de fé ardente nos destinos de Silvalde, usaram da palavra os srs. Adriano Alves de Oliveira e outros oradores, que focaram o alto significado bairrista daquela reunião.

Grandiosa Exposição

do Concurso Nacional de Trabalhos

Como tem vindo a ser anunciado, as Direcções Gerais dos Organismos Operários da Acção Católica Portuguesa, promoveram um Concurso Nacional de Trabalhos extensivo aos meios operários de todo o País

Foram recebidos cerca de 1 000 trabalhos das mais variadas modalidades profissionais e artísticas, admitidos a Concurso nas Secções de Madeira e Cortiça, Metal Fotografia. Artes Plásticas, Lavores e Diversos.

A iniciativa foi coroada de completo êxito surpreendendo pelo elevado número de trabalhos e pela sua qualidade, numa afirmação das vastas possibilidades artísticas e profissionais dos trabalhadores portugueses.

A Exposição integrada nas Comemorações do XXV Aniversário da Acção Católica Portuguesa, foi inaugurada no dia 6 de Junho pelo Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa que, desde a primeira hora, tem dado o maior estímulo a esta iniciativa.

A Exposição pode ser visitada até 21 de Junho na Avenida da Liberdade, 242 (Esquina da Rua Alexandre Herculano) dentro do seguinte horário:

Sábados, Domingos e Feriados, das 16 às 24 horas;

Outros dias, das 18 às 24 horas.

Automóveis

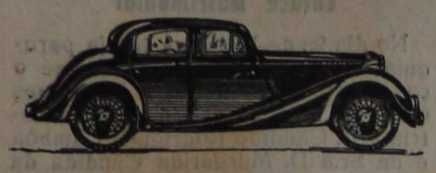
Vendem-se um Morris muito economico em bom estado e um Opel Record estado novo.

Falar na Grande Garagem de Espinho - Rua 62 n.º 384

Bilhar *«Snooker Match»* **Particular, vende em bom estado.**

Facilidades de pagamento. Informa José Frutuoso. Adega Cristal. Rua 8 N.º 463 ESPINHO

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO
—de—
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença



Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializado SHELL Pronto Socorro Permanente
Lavagens, e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.
Telefone 552
Rua 62 n.º 384 ESPINHO

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

LOUÇARIA GUERREIRO
FERREIRA & COUTO
NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS
VIDROS - CUTELARIAS - FOGÕES
— E COFRES —
Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165
(Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 60
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.a S.a da Conceição
PARA MENINAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303
Internas, Semi-internas, e Externas

Casa Funerária
Maria de Lurdes M. Duarte
Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços
PREÇOS MODICOS
Telefone 191 (a qualquer hora)
Rua 11 - 545 - Espinho

Armazens e Casa Idalina
Mercearias e artigos utilitários
Depositário de telhas de vidro, garrafas e garratões, e candeeiros, lampadas, azeitonas de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e básculas BERKEL, e C.a Europeia de Seguros.
Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte—Telef. 191-Rua 7, n.o 597 e Rua 20, n.o 210 Apartado 51—Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.o 196 - Telefone 483
ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.a, L.da
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»
Adriano Pereira Lopes
Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
Afinador de Pianos
Rua 7-561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça
Rua 23 n.o 55 (Mercado)
Espinho
MAURO AMORIM
Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
CERVEJA PRETA MUNICK
e Refrigerantes SCHWEPPS
Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 135

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo. bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos
Asseio e higiéne é a divisa desta Casa.
Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso
DE
V.a de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto
Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 305
Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira
Telefone 31 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 391—ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE
LUSO-IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 294—ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA
Francisco R. de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria
Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão
DE
Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 168
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rádios Philips
Uma marca que se impõe
DIAS & IRMÃO, L.DA
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.a, L.da
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO:
Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367583
End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO
Para o País
PORTO
Rua da Estação, 103
Telefone 51287
GAIA
Rua do Barrão do Corvo, 401
Telefone 390400
TORRES VEDRAS
Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159

Exportação
REGUA
Rua dos Camilos, 142
Telefone 196
ESPINHO
Avenida 24 N.o 245
Telefone 178
Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»
Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
Fábrica Progresso
(Manuel Francisco da Silva & C.a L.da)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.o 485
Rádio Luz - Rua 23 n.o 236
Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.o 776

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA